

PROPOSTA DE INCLUSÃO DE UM FATOR DE RISCO PARA O DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM RISCO DE INFECÇÃO BASEADO EM UMA ESCALA DE AVALIAÇÃO

Thainá Melo da Silva*
Miriam de Abreu Almeida**

INTRODUÇÃO

No contexto hospitalar, o risco de infecção é visto como um evento de diferentes magnitudes, que associado à exposição, aumenta a probabilidade de que ocorra uma infecção. O diagnóstico de enfermagem Risco de Infecção (RI), definido pela NANDA Internacional (NANDA-I)⁽¹⁾ como “susceptibilidade à invasão e multiplicação de organismos patogênicos, que pode comprometer a saúde”, é um dos mais utilizados na prática clínica. Acredita-se que uma estratificação do risco poderá favorecer a acurácia diagnóstica do enfermeiro para a escolha de intervenções apropriadas para o alcance dos melhores resultados para os pacientes.

OBJETIVO

Propor a inclusão do fator de risco “Adulto: escore na Escala de Avaliação do Risco de Infecção no Adulto Hospitalizado ≥ 17 ” para o diagnóstico RI da NANDA-I.

METODOLOGIA

- Local de realização do Estudo: Porto Alegre (RS).
- Coleta de dados: Entrevistas e avaliação física realizada por 2 pesquisadores.
- Aspectos éticos: Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição (nº 160231).

O estudo viabilizou a construção e validação de uma escala para mensuração do RI em adultos hospitalizados, a qual foi conduzida em três etapas:



CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

- 278 participantes:
 - Maiores de 18 anos
 - Sem infecções relacionadas à assistência a saúde (IRAS)
- Hospitalizadas e acompanhadas até a alta hospitalar, morte ou infecção por meio da aplicação da Escala de Avaliação do Risco de Infecção.

RESULTADOS

Os achados obtidos nesta pesquisa indicam que a escala desenvolvida é uma ferramenta válida e confiável para mensurar o RI no adulto hospitalizado, capaz de estratificá-lo em baixo, médio e alto risco. Também foi evidenciado que o escore na escala de avaliação do risco de infecção no adulto hospitalizado ≥ 17 , é o melhor ponto de corte para identificar o diagnóstico de enfermagem RI, segundo a NANDA-I.



CONCLUSÃO

A escala e o escore proposto permitirão identificar e mensurar o RI que o adulto hospitalizado possui para o desenvolvimento de infecção acrescentando acurácia diagnóstica aos 19 fatores de risco já existentes.

REFERÊNCIAS

1. NANDA Internacional. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação, 2015-2017. Porto Alegre: Artmed; 2015.

*. Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem UFRGS (tmdasilva@hcpa.edu.br).

** . Enfermeira, Doutora em Educação, Professora Associada da Escola de Enfermagem da UFRGS. Pesquisadora do GEPECADI.